



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	As contribuições nacionalmente determinadas do Brasil: justiça climática e cumprimento do Acordo de Paris
<b>Autor</b>	MARIA EDUARDA CORUMBA SILVA
<b>Orientador</b>	VERÔNICA KORBER GONÇALVES

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) do Brasil no período de 2016 a 2022 em relação ao Acordo de Paris. A justificativa para este estudo reside na relevância crucial da ação climática global e na necessidade de avaliar o desempenho do Brasil nesse contexto, considerando seu papel como um dos principais emissores de gases de efeito estufa.

Os objetivos deste trabalho incluem a revisão minuciosa das NDCs brasileiras, com ênfase na análise setorial e regional. Pretende-se também empregar uma metodologia que envolve a coleta e análise de dados específicos, a fim de avaliar a eficácia das políticas implementadas pelo Brasil, tendo como critérios os diferentes setores abarcados na NDC e as regiões do país.

Sob essa lógica, esta análise procura enriquecer a compreensão das complexidades das políticas climáticas do Brasil em um cenário global, considerando também o papel dos diferentes setores na mitigação das mudanças climáticas. Ao explorar quais setores contribuem de maneira mais significativa e possuem uma maior responsabilidade, reconhecemos a importância da cooperação internacional entre países para abordar eficazmente este desafio ambiental. Os resultados parciais apontam para desafios significativos na implementação das NDCs brasileiras, especialmente na região amazônica, onde as responsabilidades relacionadas às mudanças climáticas se mostram complexas e de grande relevância.

Em resumo, esta pesquisa traz as NDCs do Brasil de 2016 a 2022, considerando a importância global da ação climática e o papel do Brasil nesse cenário enquanto país do Sul global. Ao examinar as NDCs em nível setorial e regional, destaca-se a complexidade das políticas climáticas e a necessidade de cooperação internacional para enfrentar eficazmente as mudanças climáticas. Os desafios identificados, especialmente na região amazônica, sublinham a urgência de ações coordenadas para cumprir os compromissos do Acordo de Paris e contribuir significativamente para a mitigação das mudanças climáticas globalmente.